

## **DORMITÓRIOS COLETIVOS DE ANDORINHA-GRANDE (*Progne chalybea*)**

JACOMEL, Karen Eduarda<sup>1</sup>; MENDES, Ellen Jaqueline<sup>2</sup>; MÜLLER, Eliara Solange<sup>3</sup>.

### **RESUMO**

**Introdução:** A andorinha-grande (*Progne chalybea*) tem o hábito de agrupar-se em grandes bandos, em período não reprodutivo. Na cidade de Chapecó, há anos, tem um dormitório coletivo entre janeiro e maio. Este dormitório e sua relação positiva (espetáculo e beleza) e negativa (acúmulo e odor das fezes) com os moradores, nos motivou a realizar esta pesquisa que está relacionada com a meta 4 do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11: proteger e salvaguardar patrimônios naturais.

**Objetivo:** Mapear diferentes dormitórios de andorinha-grande. Identificar quais são os aspectos negativos e positivos relacionados aos dormitórios. **Material e métodos:** Realizamos uma revisão bibliográfica na base de dados do *Google Scholar* utilizando a palavra-chave '*Progne chalybea*'; um levantamento de dados no site de ciência cidadã: wikiaves e em diferentes perfis, páginas e grupos de whatsapp sobre observação de aves. Cada pesquisador/cidadão identificado como 'conhecedor de um dormitório de andorinha-grande' recebeu um questionário (*Google Forms*). **Resultados:** Dos 22 questionários recebidos, 17 afirmam conhecer dormitórios e cinco desconhecem. Foram relatados 14 dormitórios coletivos diferentes, oito no Brasil e seis em países vizinhos. Oito estão localizados em áreas urbanas e seis em áreas rurais. A estimativa de indivíduos nos dormitórios varia entre 20 e 100.000. No sul (oito dormitórios) as observações ocorreram entre outubro e março, no norte (cinco dormitórios) ocorreram entre abril e setembro. O dormitório do sudeste é observado durante o verão. Entre os aspectos positivos dos dormitórios está o pouso das andorinhas no dormitório (espetáculo = cinco respostas) e entre os negativos (seis respostas) está o odor das fezes. **Conclusão:** Há dormitórios de andorinha-grande não descritos pela ciência, indicando a importância deste levantamento. Mapear estes dormitórios é importantíssimo para entender a dinâmica populacional e para que as cidades possam compartilhar experiências e buscar formas de conviver com os dormitórios, resguardando este patrimônio natural.

**Palavras-chave:** Hirundinidae, espécie migratória, patrimônio natural.

<sup>1</sup>Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Chapecó, Santa Catarina. jacomel@unochapeco.edu.br

<sup>2</sup>Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Chapecó, Santa Catarina. ellenjmendes12@unochapeco.edu.br

<sup>3</sup>Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Chapecó, Santa Catarina. eliaras@unochapeco.edu.br